

Sabia que ...

... os cientistas encontraram montanhas de açúcar escondidas no fundo dos oceanos?

Há vastas reservas de açúcar ‘escondidas’ onde menos se espera: escondido sob as ondas e marés, os cientistas detetaram nos oceanos, algo que nunca tinha acontecido, sobretudo nos prados de ervas marinhas no fundo dos oceanos, grandes quantidades doces sob as folhas ondulantes, o que traz enormes implicações não só no armazenamento de carbono mas também nas mudanças climáticas. O açúcar chega na forma de sacarose (o principal ingrediente do açúcar usado na cozinha) e é libertado pelas ervas marinhas no solo, uma área diretamente afetada pelas raízes, conhecida como rizosfera - segundo os cientistas, significa que as concentrações de açúcar no fundo do mar são cerca de 80 vezes maiores do que seriam normalmente. Em todo o mundo, as ervas marinhas podem conter até 1,3 milhões de toneladas de sacarose, segundo um estudo recente, publicado na revista ‘Nature Ecology & Evolution’ - ou seja, o suficiente para 32 mil milhões de latas de Coca-Cola. *“As ervas marinhas produzem açúcar durante a fotossíntese”*, (cit. Nicole Dubilier, Instituto Max Planck de Microbiologia Marinha, Alemanha) *“Em condições de luz média, essas plantas usam a maior parte dos açúcares que produzem para o seu próprio metabolismo e crescimento. Mas sob condições de muita luz, por exemplo, ao meio-dia ou durante o verão, as plantas produzem mais açúcar do que podem usar ou armazenar. Libertam o excesso de sacarose para a sua rizosfera.”*



As ervas marinhas são alguns dos sumidouros mais importantes do planeta para o carbono azul: uma área de ervas marinhas é responsável pela captura de duas vezes mais carbono do que uma floresta do mesmo tamanho em terra - e 35 vezes mais rápido também. Quando se trata de calcular a perda de captura de carbono dos prados de ervas marinhas - entre os habitats mais ameaçados do planeta devido à atividade humana e à diminuição da qualidade da água - os cientistas agora podem levar em consideração os depósitos de sacarose, bem como as próprias ervas marinhas. *“Nós não sabemos tanto sobre ervas marinhas quanto sobre habitats terrestres”*, frisou Sogin. *“O nosso estudo contribui para a compreensão de um dos habitats costeiros mais críticos do nosso planeta e destaca a importância de preservar esses ecossistemas de carbono azul.”*

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://multinews.sapo.pt/noticias/cientistas-encontram-montanhas-de-acucar-escondidas-no-fundo-dos-oceanos/>